

Trabalhos Científicos

Título: Carolina Mathioli (Universidade Estadual De Londrina), Nilton Pereira Cardoso (Universidade Estadual De Londrina), Rafaela Sterza Da Silva (Universidade Estadual De Londrina), Adriana Valongo Zani (Universidade Estadual De Londrina)

Autores: Introdução: O cateter venoso central de inserção periférica é utilizado para administração intravenosa de longa duração. Apesar de sua utilidade, pode apresentar complicações, como bloqueios causados por trombos, resíduos de interações entre medicamentos ou fatores mecânicos.

Objetivos: Avaliar a eficácia de diferentes soluções — heparina, ácido ascórbico, solução salina e dipirona — na desobstrução de cateteres venosos centrais utilizados em neonatologia.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa experimental, in vitro, com desenho duplo-cego e randomizado, realizada entre agosto e setembro de 2022. Foram analisados 180 cateteres venosos centrais de recém-nascidos: 90 obstruídos com sangue humano de um voluntário e os demais com precipitados resultantes de interações medicamentosas. Todos os dispositivos foram mantidos em banho-maria por um período entre 8 e 12 horas. Para os cateteres ocluídos por coágulos, foram testadas as soluções de heparina (50 mg/mL), ácido ascórbico (25 mg/mL) e solução salina a 0,9%. Já nos casos de obstrução por precipitados de interação medicamentosa da vancomicina e da piperacilina com tazobactam sódico, foram testadas as soluções de dipirona (25 mg/mL), ácido ascórbico (25 mg/mL) e solução salina 0,9%. A técnica empregada para tentar desobstruir os cateteres foi a de pressão negativa, realizada três vezes nos intervalos de 1, 5, 10, 15, 30, 60 e 120 minutos. O tempo e o número de tentativas para desobstrução foram analisados por média e desvio padrão, com aplicação do teste de Shapiro-Wilk. Para variáveis com distribuição não normal, utilizou-se o teste de Kruskal-Wallis.

Resultados: Não foram observadas diferenças estatisticamente significativas ($p > 0,05$) entre as soluções testadas nos dois experimentos. No primeiro experimento, o tempo máximo para desobstrução foi de 120 minutos, enquanto no segundo foi de 15 minutos.

Conclusão: As substâncias avaliadas demonstraram eficácia semelhante na remoção de coágulos e precipitados medicamentosos. Assim, recomenda-se a utilização da solução salina em conjunto com a técnica de pressão negativa, por apresentar maior estabilidade físico-química e microbiológica, além de menor risco de efeitos colaterais na população neonatal.

Resumo: OBSTRUÇÃO DO CATETER HEPARINA ÁCIDO ASCÓRBICO SOLUÇÃO SALINA